

Código Coleção:	1150L18606	Componente:	Gênero: livros de imagens e livros de histórias em quadrinhos
------------------------	------------	--------------------	---

Bloco I	
Descrição geral da Obra	
A obra é um livro de imagens, cujo tema explora o consumo exagerado dos Konsumonstros, seres esquisitos que precisam aprender a lidar com os problemas gerados por esse tipo de consumo. Nesse sentido, o livro conta, de forma simples e convidativa, as consequências pessoais e ecológicas do consumismo. Tema adequado às crianças do 1º ao 3º ano do Ensino Fundamental, a obra narra com muito humor questões que envolvem o meio ambiente e a sociedade contemporânea guiada, muitas vezes, por aquilo que é descartável. Narrada em forma de imagens e texto verbal curto e simples, a história é conduzida de maneira fluida e rápida, o que facilita a leitura do público-alvo a que se destina, fazendo-o criar interpretações que fogem à decodificação do texto verbal. Por meio de uma narrativa que faz uso da ironia - há, por vezes, uma contraposição entre o que está escrito e o que está ilustrado - a autora permite uma visão crítica da atualidade, permeada por apelos publicitários e leva as crianças a ressignificar vários contextos e ações particulares, como o ato de comprar. Isso ocorre, por exemplo, no momento em que se dizem, nas páginas 38 e 39, as frases: "Mas para conseguir todas essas maravilhas e avanços tivemos que correr. Correr atrás do dinheiro, correr contra o relógio... correr atrás do rabo!". A obra tem como ponto fulcral o questionamento das ilusões e simulacros engendrados pela propaganda e pela ideologia do consumo. É, portanto, rica para o trabalho do professor e para o desenvolvimento do poder de arguição e desenvolvimento do pensamento contra-hegemônico do leitor. O projeto gráfico-editorial privilegia as cores e o enquadramento das imagens, que vão ocupar a maior parte da página, o que vai exigir do leitor outras habilidades.	
Critérios da qualidade do texto verbal	
1.2.1 A linguagem do texto não se restringe a palavras utilizadas no cotidiano empregadas com ênfase na função referencial?	Sim
1.2.2 O texto verbal emprega com qualidade figuras de linguagem, como metáforas, metonímias, antíteses, hipérboles e/ou elipses?	Sim
1.2.3 O texto está isento de clichês?	Sim
1.2.4 O texto, caracterizado pela polissemia, permite que os alunos elaborem diferentes leituras, permitindo que o professor conduza um debate sobre as diferenças entre seus pontos de vista?	Sim
1.2.5 O texto verbal está escrito em acordo com um gênero da tradição literária (caso a resposta para essa pergunta for "sim" ou "parcialmente", obrigatoriamente, a resposta será "não" tanto para a pergunta 1.2.7 quanto para 1.2.8)?	Sim
1.2.6 A construção do texto corresponde de modo adequado a convenções desse gênero (questão 1.2.5), consolidando ou ampliando um repertório de formas literárias do aluno?	Sim
1.2.7 O texto rompe com as convenções de gêneros da tradição literária (caso a resposta para essa pergunta for "sim" ou "parcialmente", obrigatoriamente, a resposta será "não" tanto para a pergunta 1.2.5 quanto para a 1.2.6)?	Não se aplica
1.2.8 A ruptura com gêneros tradicionais, nesse texto (questão 1.2.7), contribui para a ampliação de repertório de formas literárias do aluno?	Não se aplica
1.2.9 O texto verbal está isento de apologia a ideias preconceituosas e comportamentos excludentes (ou seja, racismo, fascismo, machismo ou outros modos de pensamento autoritário apresentados de forma acrítica)?	Sim
1.2.10 O texto verbal está isento da exploração da violência e/ou da morte de forma acrítica (ou seja, está isento de incentivos à violência)?	Sim
1.2.11 O texto apresenta um vocabulário predominantemente compreensível para os estudantes, em acordo com sua faixa etária?	Sim
1.2.12 Quanto às obras em língua inglesa: o texto utiliza o tempo presente perfeito de forma apropriada?	Não se aplica
1.2.13 Quanto ao livro brinquedo: o texto é apropriado ao público-alvo e assume função estética e suscita um envolvimento emocional?	Não se aplica
A linguagem emprega as palavras com criatividade, crítica e ironia, como quando se refere aos prédios em que as pessoas vivem ou às invenções que são criadas apenas para que o consumo se perpetue. Exemplos: "Moramos em magníficos retângulos construídos por nossos geniais arquitetos." (p. 6) e "Como a peneira "ponto 59", com buracos tão minúsculos que nem a água consegue passar." (p. 36). O texto se utiliza, com grande qualidade e humor, figuras de linguagem, como pode ser observado na sequência das páginas 38 e 39, ou na página 37, onde é descrita uma invenção cuja única função é ser inútil: "Mas para conseguir todas essas maravilhas e avanços tivemos que correr." (p. 38); "Correr atrás do dinheiro, correr contra o relógio... correr atrás do rabo!" (p. 39) e "...sem falar na pá que cava um buraco para tapar o outro". (p. 37). O texto é, todo ele, um petardo anti-clichê: o clichê da felicidade como capacidade de consumo, o clichê do desenvolvimento de novos produtos como solução de problemas e o clichê das coleções que as crianças são estimuladas a fazer (vide fast foods e outras empresas que se valem disso para "conquistar" consumidores). É uma obra que procura ver o sistema pelo lado de fora. Um exemplo - irônico - é mostrar como a ideia de que o trabalho dignifica se tornou a ideia de que o trabalho aliena, até a exaustão para o consumo, como pode ser observado nos seguintes fragmentos: "Depois de muitos esforços, após um dia cheio de trabalho, é tão bom voltar para casa" (p. 40) e "e desfrutar de todas as nossas compras!" (p. 41). O texto permite diferentes leituras e um amplo debate sobre as burlas, tentações e mentiras da sociedade de consumo de massa, bem como sobre os inegáveis confortos que tal sociedade pode proporcionar a quem tem os meios para obtê-los. Exemplos: "Um dia, um Konsumonstro inventou o supermercado e tudo começou a fazer sentido... Assim, depois da Idade da Roda, chegou a extraordinária Idade da Compra." (p. 10 e 11) e "Mesmo jogando coisas fora, continuávamos tendo mais do que precisávamos..." (p. 24). O texto verbal está escrito de acordo com os parâmetros comumente utilizados para definir a literatura infantil. Um exemplo ocorre quando as personagens são apresentadas (sempre lembrando que é um livro de imagens e, neste caso, o texto deve "funcionar" em conjunto com elas): "Olá! Somos os Konsumonstros! Somos todos diferentes uns dos outros. Uns de nós são baixinhos e orelhudos, outros, altos e chiífrudos. (p. 4). O texto está construído de acordo com as convenções do gênero e contribui não só para o repertório de formas literárias do aluno, como também para o repertório de vida, uma vez que ensina a possibilidade de visão crítica sobre o mundo e os estímulos que cercam o estudante. Exemplos: "Mesmo jogando coisas fora, continuávamos tendo mais do que precisávamos..." (p. 24) e "E desde cedo ensinamos nossos filhos a terem alma de colecionadores..." (p. 30). O texto - mesmo com seu viés crítico - está inserido dentro dos parâmetros da literatura infantil. Um exemplo dessa adequação pode ser lido na forma de apresentação das personagens na página 4. Não rompe, assim, com o gênero em que está inserido. O texto verbal está isento de qualquer apologia a ideias preconceituosas e/ou comportamentos excludentes. Pelo contrário, o texto, desde o início, inclui a todos - de forma lúdica - no ciclo do consumo. Isso pode ser visto na apresentação das personagens, momento em que as diferenças são ressaltadas (p. 4). O texto verbal está isento também da exploração da violência e/ou da morte de forma acrítica. Na verdade, ele sequer toca nesses pontos. A única morte - e, ainda assim, no sentido figurado - é apresentada de forma extremamente crítica: é a morte em vida, causada pelas exaustivas jornadas de trabalho, cuja única finalidade é gerar renda para mais consumo: "Depois de muitos esforços, após um dia cheio de trabalho, é tão bom voltar para casa e desfrutar de todas as nossas compras!" (p. 40 e 41 - nessas páginas, a ilustração mostra os Konsumonstros dormindo, exauridos, cercados por produtos de cujos benefícios não conseguem desfrutar e apenas estão se acumulando). O texto apresenta um vocabulário predominantemente compreensível para os estudantes, em acordo com sua faixa etária. Ao final do primeiro ano, na fase de letramento, as crianças já poderão ler o livro sem problemas. Além disso, trata de um tema muito necessário para a faixa etária a que se destina.	
Critérios de avaliação do texto visual	

O texto visual (imagens e/ou ilustrações) da obra:	
1.3.1 O texto visual evidencia interação das imagens e/ou ilustrações com o texto verbal, contribuindo para a experiência estética do leitor.	Sim
1.3.2 O texto visual explora recursos visuais (combinação de cores, volume e proporção, luz e sombra, enquadramento, entre outros) com vistas à experiência estética e literária.	Sim
1.3.3 O texto visual contém imagens que sugerem múltiplos sentidos e estimulam o imaginário.	Sim
1.3.4 O texto visual está isento de apologia a ideias preconceituosas e comportamentos excludentes (ou seja, racismo, fascismo, machismo ou outros modos de pensamento autoritário apresentados de forma acrítica)?	Sim
1.3.5 O texto visual está isento da exploração da violência e/ou da morte de forma acrítica (ou seja, está isento de incentivos à violência)?	Sim
Há uma forte interação entre texto visual e texto verbal. Algumas vezes o texto visual ?contraria? o texto verbal para juntos formarem o sentido proposto pela autora. Por exemplo, as páginas 40 e 41, se apenas lidas, dão uma ideia, mas lidas e vistas criam uma ideia completamente oposta. O texto visual é totalmente integrado ao texto verbal. Há ocasiões em que ele ilustra o que é descrito no texto verbal, como nas páginas 12 e 13. Há ocasiões em que ele exemplifica, como nas páginas 36 e 37. E, por fim, há ocasiões em que ele complementa a ideia do texto verbal, que passa a fazer sentido apenas quando associada ao texto visual, como nas páginas 40 e 41. O texto visual cria uma civilização-espelho da nossa. A partir desse espelho - que mostra tons exagerados em alguns momentos - o imaginário de quem lê é despertado para a busca de semelhanças, paralelismos e coincidências entre nosso estilo de vida e o estilo dos Konsumonstros. Assim como o texto verbal, o texto visual é isento de apologia a ideias preconceituosas e/ou comportamentos excludentes. O texto visual acompanha a crítica feita à sociedade de consumo, como podemos ver, por exemplo, nas páginas 10 e 11 ou nas páginas 38 e 39. Assim como o texto verbal, o texto visual é isento da exploração da violência e/ou da morte de forma acrítica. Esses assuntos sequer são mencionados na obra.	
Critérios de adequação e tratamento do(s) tema(s)	
O(s) tratamento(s) do(s) tema(s) principal(is) da obra:	
1.4.1 Está(ão) adequado(s) à categoria (faixa etária) do público a que se destina?	Sim
1.4.2 Está(ão) isento(s) de abordagem(ns) simplificador(a)s, superficial(is) e homogeneizante(s)?	Sim
1.4.3 Possibilita(m) confronto(s) entre diferentes perspectivas ou visões de mundo?	Sim
1.4.4 Está(ão) isento(s) de abordagem(s) que acentua(m) a submissão do leitor a normas sociais ou estratégias de opressão que silenciem conflitos entre indivíduo e sociedade?	Sim
1.4.5 É(são) apresentado(s) de modo linguisticamente adequado, sendo utilizado um vocabulário apropriado para abordagem do tema?	Sim
1.4.6 Contribui(em) para a consolidação e/ou ampliação do repertório de temas do(a) aluno(a)?	Sim
1.4.7 Quanto ao livro-brinquedo: estimula(m) sentidos e sensações, aventuras e jogos?	Não se aplica
1.4.8 Quanto ao livro-brinquedo: buscam surpreender, atrair a curiosidade e encantar o leitor criança?	Não se aplica
A obra está adequada à categoria 4 (faixa etária) do público a que se destina, mesmo para os que estão no primeiro ano, já na fase de letramento. A abordagem do tema traz, com a profundidade possível da idade, as indagações sobre os efeitos pessoais/sociais/ecológicos do consumismo, permitindo que o leitor exercite uma reflexão crítica. Exemplo: Quadrinhos das p. 38 e 39, em que é mostrado o ininterrupto processo de buscar recursos financeiros para manter o padrão de consumo. Os textos verbal e visual impactam o leitor pois, de certa forma, tiram o véu do espetáculo que impede a visão do que é a sociedade de consumo. Há um contraponto que pode ser buscado entre o que é o consumo necessário ao conforto e a uma vida digna e o que é consumo exacerbado, inconsequente ou apenas por aspirações materiais. Exemplos: Quadrinhos das p. 28 e 29; 30 e 31. O texto é um libelo contra a submissão do leitor às normas sociais ligadas ao consumo, ao propor um questionamento ao acúmulo de objetos inúteis, ao esforço incessante para comprar cada vez mais, sem entender porque se compra e o que se compra, muitas vezes, sem haver real necessidade dessas aquisições. Exemplo: Quadrinhos das p. 40 e 41. O texto consegue apresentar um tema complexo, como a sociedade de consumo, de uma forma lúdica, permitindo que vários leitores, mesmo nas séries iniciais, possam refletir sobre por que os pais precisam trabalhar tanto ou sobre por que eles (os leitores) são estimulados a comprar os brinquedos A, B ou C, em datas como o Natal. Exemplo: Quadrinhos das p. 16 e 17; 30 e 31. O livro Konsumonstros abre uma nova perspectiva para o estudante da faixa etária à qual é destinado. Normalmente, são crianças expostas à publicidade e que podem, a partir da leitura e do trabalho realizado pelo professor, ter uma nova visão sobre o ?bombardeio? de estímulos à compra e ao consumo que sofrem. Exemplo: Quadrinhos das p. 30, 31, 32 e 33.	
Critérios de avaliação do projeto gráfico-editorial	
O projeto gráfico editorial:	
1.5.1 Contém prefácio e/ou apresentação que contextualize brevemente autor e obra (Lembrete: este item não se aplica para a Ed. Infantil, categorias 1, 2 e 3)?	Sim
1.5.2 Favorece a leitura (diagramação, relação texto e imagens; escolha da fonte e corpo; espaçamento entre linhas; as ilustrações são legíveis para o público-alvo, entre outros)?	Sim
1.5.3 A capa e/ou contracapa e/ou orelha da obra contribui(em) para a mobilização do interlocutor à leitura?	Sim
1.5.4 Quanto ao livro brinquedo: permite interação entre a criança e o texto, viabilizando o alcance aos temas desde a abertura convencional à abertura súbita de páginas (em 3D, por exemplo), giros, trilhos e animações?	Não se aplica
1.5.5 Quanto ao livro brinquedo: oferece materialidade objetual para a ação brincante?	Não se aplica
1.5.6 Quanto ao livro brinquedo: traz efeitos de inventividade gráfica, disposição dos elementos, sensorialidades, montagens bi e tridimensionais e diversidade de junção multimeios?	Não se aplica
1.5.7 Quanto ao livro brinquedo: é resistente ao manuseio direto e lúdico?	Não se aplica
No que se refere à avaliação do projeto gráfico-editorial, pode-se observar que o livro contém, no final, a contextualização da obra e da autora num mesmo texto. As ilustrações são simpáticas às crianças e o fato da ilustradora ser também a autora do texto facilitou a integração das duas linguagens. A fonte arredondada e o fato de a história conter apenas uma frase por página, garantindo agilidade de leitura, favorecem a leitura dos estudantes que estão no início do processo de letramento. Exemplo: p. 26, 27, 28 e 29, dentre outras. A capa já contém uma ilustração que dá ideia do conteúdo, pois mostra os Konsumonstros com um carrinho carregado de compras. E a contracapa traz um texto que conta um pouco do conteúdo do livro, despertando o interesse, como se pode observar a seguir: ?Tudo seria maravilhoso no lindo mundo dos Konsumonstros se não fosse um pequeno detalhe... Só uma coisa os deixa felizes: comprar, comprar de novo e de novo, comprar o tempo todo, comprar sempre! E por isso, de vez em quando, a vida dos Konsumonstros pode ser muito complicada.? (contracapa, p. 27).	

Critérios eliminatórios	
A obra:	
1.6.1 A obra é literária (não se caracteriza como didática)?	Sim
1.6.2 Apresenta texto de qualidade estética e literária que contribui para a formação do leitor?	Sim
1.6.3 Está isenta de erros crassos e/ou recorrentes de revisão (para obras em língua portuguesa, considerar o acordo ortográfico vigente).	Sim
1.6.4 Está isenta de apologias a preconceitos, moralismos e/ou estereótipos que contenham, por exemplo, teor doutrinário, panfletário ou religioso?	Sim
1.6.5 Apresenta correspondência com a categoria declarada no ato da inscrição?	Sim
1.6.6 Apresenta correspondência com o(s) tema(s) declarado(s) no ato da inscrição?	Sim
1.6.7 Apresenta correspondência com o(s) gênero(s) literário(s) declarado(s) no ato da inscrição?	Sim
1.6.8 Apresenta prefácio e/ou apresentação que contextualize brevemente autor e obra? (Lembrete: este item não se aplica para a Ed. Infantil, categorias 1, 2 e 3)	Sim
A obra é literária. O texto é uma pequena "fábula moderna" sobre o consumo desenfreado e suas consequências. Exemplo: "Mas, um dia, um Konsumonstro inventou o supermercado e tudo começou a fazer sentido... Assim, depois da Idade da Roda, chegou a extraordinária Idade da Compra." (págs. 8 e 9). O texto traz, de forma imaginativa, questões importantes sobre a forma como o consumo invadiu nossas vidas e se tornou um risco não só para nós, como para a natureza. É um livro que ajuda a formar possíveis leitores com capacidade de crítica. Exemplo: "Tivemos a admirável ideia de usar os carrinhos para recolher as coisas que jogávamos pela janela. Mas para onde levar todo esse lixo" (p. 20 e 21). A obra está isenta de erros crassos ou recorrentes de revisão. A obra está isenta também de qualquer tipo de preconceito, moralismos e/ou estereótipos. Pelo contrário, a obra investe contra um dos estereótipos comportamentais mais nocivos de nossa era, que é o consumismo. A obra apresenta correspondência com a categoria declarada no ato da inscrição (livro de imagens), pois Konsumonstros é um livro de imagens. Assim, precisa das imagens para que a história seja contada e compreendida. Exemplos: p. 40 e 41. Apresenta também correspondência com o tema (o mundo natural e social) e o gênero (livro de imagens) declarados no ato da inscrição. Quanto à temática, poucos temas podem ser tão importantes hodiernamente quando o impacto que o consumo - e suas consequências pessoais e sociais - pode causar. A obra contém um texto de apresentação que contextualiza, ao mesmo tempo, autor e obra.	
Bloco II	
Material de Apoio ao Professor	
O material PDF 1 (GERAL) apresenta informações que:	
2.1.1 Contextualizam o autor e a obra?	Sim
2.1.2 Auxiliam o trabalho do professor para motivar o estudante a conhecer o texto literário, valorizando suas características formais e temáticas, e propondo desafios para reflexão?	Sim
2.1.3 Fornecem subsídios, orientações e propostas de atividades para a abordagem da obra literária com os estudantes?	Sim
2.1.4 Expõem, com clareza, possibilidades de trabalho com o texto, em uma gradação de elementos mais simples para aspectos mais complexos?	Sim
2.1.5 Apresentam diferentes perspectivas de compreensão do texto, respeitando sua polissemia e evitando restringir a leitura?	Sim
2.1.6 Justificam a associação da obra à categoria e gênero literário indicados pela editora, bem como explicitam a associação da obra com o(s) tema(s) indicado(s) pela Editora no momento da inscrição?	Sim
O Material do Professor é pensado para que a riqueza do livro Konsumonstros possa ser absorvida, compreendida e sedimentada a contento. Mesmo trabalhando um tema tão complexo quando o consumismo, o manual traz sugestões de atividades em que os alunos podem começar a questionar os estímulos de compra que recebem via TV, internet e outras mídias. Perguntas como "O que pode acontecer num mundo onde todos compram tudo o tempo todo?, Será que há espaço para tantas coisas?, Eu realmente preciso disso?, Por que eu estou pedindo esse brinquedo?" podem levar a criança a questionar os efeitos do consumo exacerbado sobre o planeta e sobre si mesma e a criar, ainda que numa idade tão tenra, uma perspectiva crítica sobre a realidade em que está inserida. Logo no início do material, a autora e a obra são contextualizadas. Exemplo: "Autora e obra Florence Breton (Bordeaux/França, 1960) vive em São Paulo. Começou a trabalhar como autora e ilustradora de histórias em quadrinhos aos 23 anos. Desde lá, já foram mais de 30 livros publicados, inclusive em colaboração com outros autores, como Moebius, em A deusa, pelo qual recebeu o prêmio francês Grand Prix RTL-Lire. Conta a autora que quando seus filhos eram menores, num dia de Natal, eles pediram para comprar um brinquedo que haviam visto na televisão. Conversando com outros pais, descobriu que todos tinham sido demandados pelos filhos que haviam assistido à mesma propaganda. A situação a fez pensar sobre o consumo e sobre as influências da mídia. O jeito que encontrou foi falar com humor, mostrando que comprar pode levar a situações absurdas. Foi assim que nasceram os Konsumonstros!" (p. 3). Há subsídios para que o professor motive o estudante, conduza um trabalho de aprofundamento no texto e proponha desafios. Exemplo: "Compreensão e estudo do texto. Retome a história dos Konsumonstros, utilizando as ilustrações página a página. Estimule os alunos a falarem, compartilhando a sua percepção da leitura do livro. Nesse momento, o objetivo é deixá-los livres para verbalizarem as impressões de leitura de texto e imagens, sem cobranças a respeito do tema. Atenção, professor: como a leitura do livro foi motivada por questões relacionadas ao consumo, é quase certo que os alunos contrastem o que foi lido com a imagem e com a própria experiência em relação ao consumo. Se isso ocorrer, propicie que todos possam se expressar." (páginas 7 e 8 do arquivo PDF) Há vários exemplos de orientações e propostas de atividades. Exemplo: "Com as crianças sentadas em círculo, inicie uma conversa a respeito do tempo gasto por elas em frente à televisão: Enquanto descrevem suas experiências, anote no quadro, de forma esquemática, os dados que revelem a influência da TV nos "desejos de consumo" das crianças: * tempo gasto diante da TV; * produto objeto de desejo; * função do produto (alimento, vestuário, brinquedo, eletrônicos) etc. O objetivo é mostrar que nem sempre pedimos ou compramos aquilo de que precisamos, pois a propaganda na televisão nos leva a desejar tanto ?aquela coisa? que acabamos achando que não sobreviveremos sem ela!" Informações gerais * Vocês já calcularam quanto tempo por dia vocês ficam diante da televisão? * Vocês se lembram de alguma propaganda? Qual? * Sobre o que é? Alimento? Brinquedo? Roupas? Livros? * Tem algum personagem famoso nela? De desenho animado? De filme?" (p. 3 e 4).	

O material expõe, com clareza, possibilidades de trabalho com o texto, em uma gradação de elementos mais simples (pré-leitura) para aspectos mais complexos (pós-leitura). Exemplos:

"Pré-leitura

Inicie a aula, solicitando aos alunos que se organizem em roda. No centro do círculo, coloque o livro Konsumonstros, de Florence Breton. Leia o título e pergunte: o título dá alguma pista sobre o que trata o livro? E a ilustração? Ouça o que dizem a respeito. Avise que no livro há estranhas criaturas que vivem para comprar. Compram tudo, sem pensar nas consequências de seus atos." (p. 7).

"Conflito entre o dito e o que se quer dizer Destaque a ironia (figura de linguagem) e exercite com os alunos outra forma de olhar e compreender o texto.

Retome, com eles, as conclusões obtidas nas análises em pequenos grupos, acrescentando uma terceira linha à tabela: O que diz a ilustração? O que diz o texto escrito? O que dizem os dois juntos?" (p. 9).

Pós-leitura

"Com as crianças sentadas em círculo, questione-as: * Com certeza, vocês já pensaram no que querem de presente nas próximas festas, certo? * A troca de presentes já faz parte da nossa vida, não é mesmo?" (p. 11).

A compreensão do texto, associada às imagens do livro, permite a polissemia e camadas diferentes de leitura, pois, em vários momentos, o que está escrito contraria o que está ilustrado - e a junção de imagem e texto cria um novo sentido para a mensagem. Exemplos: págs. 40 e 41 (há uma complementaridade entre texto e imagem para a formação de um novo sentido, irônico).

A obra pertence ao gênero de livros com imagens e está associada ao tema proposto. Em Konsumonstros, as imagens contam a história real, em contraposição ao texto. Ou seja: é um livro com imagens por excelência. O tema proposto "O Mundo Natural e Social" está em absoluta concordância com o que é tratado no livro: o consumismo.

O material PDF 2 (para os professores de língua e literatura) apresenta orientações para o trabalho com a obra literária em aulas de Língua Portuguesa e/ou Literatura ou Língua Inglesa (conforme o idioma original da obra) que:

2.1.8 Evidenciam que se deve estudar o texto literário respeitando suas particularidades e não como qualquer outro gênero discursivo?	Sim
2.1.9 Respeitam a polissemia, permitindo que leitores possam desenvolver diferentes compreensões do texto que leem e/ou escutam?	Sim
2.1.10 Abordam especificidades da linguagem no texto literário?	Sim
2.1.11 Respeitam a(s) escolha(s) linguística(s) feita(s) pelo(a) autor(a) e não tomam a linguagem literária como exemplo de correção gramatical ou de emprego adequado de uma norma linguística?	Sim

O Material do Professor é pensado para que a riqueza do livro Konsumonstros possa ser absorvida, compreendida e sedimentada a contento. Mesmo trabalhando um tema tão complexo quando o consumismo, o manual traz sugestões de atividades em que os alunos podem começar a questionar os estímulos de compra que recebem via TV, internet e outras mídias. Perguntas como "O que pode acontecer num mundo onde todos compram tudo o tempo todo?, Será que há espaço para tantas coisas?, Eu realmente preciso disso?, Por que eu estou pedindo esse brinquedo?" podem levar a criança a questionar os efeitos do consumo exacerbado sobre o planeta e sobre si mesma e a criar, ainda que numa idade tão tenra, uma perspectiva crítica sobre a realidade em que está inserida.

Exemplo:

"Compreensão e estudo do texto

Ler e compreender, com certa autonomia, textos literários, de gêneros variados, desenvolvendo o gosto pela leitura.

Identificar elementos de uma narrativa lida ou escutada, incluindo personagens, enredo, tempo e espaço.

Reconhecer o conflito gerador de uma narrativa ficcional e sua resolução, além de palavras, expressões e frases que caracterizam personagens e ambientes.

Identificar a ideia central do texto, demonstrando compreensão global." (p. 13).

O material PDF 3 (para os professores de outros componentes ou áreas) apresenta orientações gerais que:

2.1.13 Expõem maneira(s) de abordar o texto literário que possibilita(m) ou viabiliza(m) a realização de debates capazes de articular o texto com desafios sociais contemporâneos, incluindo outros componentes ou áreas do conhecimento, com vistas a uma abordagem interdisciplinar?	Sim
--	-----

O Material do Professor é pensado para que a riqueza do livro Konsumonstros possa ser absorvida, compreendida e sedimentada a contento. Mesmo trabalhando um tema tão complexo quando o consumismo, o manual traz sugestões de atividades em que os alunos podem começar a questionar os estímulos de compra que recebem via TV, internet e outras mídias. Perguntas como "O que pode acontecer num mundo onde todos compram tudo o tempo todo?, Será que há espaço para tantas coisas?, Eu realmente preciso disso?, Por que eu estou pedindo esse brinquedo?" podem levar a criança a questionar os efeitos do consumo exacerbado sobre o planeta e sobre si mesma e a criar, ainda que numa idade tão tenra, uma perspectiva crítica sobre a realidade em que está inserida.

Exemplo:

"Refletir criticamente sobre a temática e as questões controversas presentes no texto lido, posicionando-se.

História (HI) - Reconhecer espaços de sociabilidade e identificar os motivos que aproximam e separam as pessoas em diferentes grupos sociais ou de parentesco.

* Identificar modos de vida na cidade e no campo no presente, comparando-os com os do passado.

* Selecionar e compreender o significado de objetos e documentos pessoais como fontes de memórias e histórias nos âmbitos pessoal, familiar, escolar e comunitário? (p. 14).

Tutorial/vídeo-aula

O tutorial/vídeo-aula apresenta informações que:

2.2.1 Contextualizam o autor e a obra?	Não se aplica
2.2.2 Auxiliam o professor a motivar o estudante para a recepção do texto literário?	Não se aplica
2.2.3 Justificam a associação da obra à categoria e gênero literário indicados pela editora, bem como explicitam a associação da obra com o(s) tema(s) indicado(s) pela editora no momento da inscrição?	Não se aplica
2.2.4 Apresentam subsídios, orientações e propostas de atividades para a abordagem da obra literária com os estudantes?	Não se aplica
2.2.5 Estão isentas de apologias a preconceitos, moralismos e/ou estereótipos que contenham, por exemplo, teor doutrinário, panfletário ou religioso?	Não se aplica
2.2.6 O tutorial possui entre 5 a 10 minutos?	Não se aplica

Não há tutorial/vídeo-aula para ser avaliado.

Resultado

Resultado da Avaliação

3.1.1 Recomenda-se que a OBRA LITERÁRIA seja:

Aprovada

A obra é um livro de imagens, cujo tema explora o consumo exagerado dos Konsumonstros, seres esquisitos que precisam aprender a lidar com os problemas gerados por esse tipo de consumo. Tema adequado às crianças do 1º ao 3º ano do ensino fundamental, a obra narra com muito humor questões que envolvem o meio ambiente e a sociedade contemporânea guiada, muitas vezes, por aquilo que é descartável. Konsumonstros é uma obra rica, que permite que o texto verbal e o texto visual sejam usados de forma complementar e, ao mesmo tempo opostas, valorizando e estimulando a polissemia e a variedade de percepções. Especificamente sobre o conteúdo. Aborda um dos temas fundamentais da nossa época, o consumismo, e permite, de forma surpreendente, que as crianças consigam penetrar e começar a articular em torno de um assunto de tamanha complexidade, que reúne e promove debates entre saberes tão diversos quanto economia, psicologia, comunicação, história, geografia e outros. Narrada em forma de imagens e texto verbal curto e simples, a história é conduzida de maneira fluida e rápida, o que facilita a leitura do público-alvo a que se destina, fazendo-o criar interpretações que fogem à decodificação do texto verbal. Seu projeto gráfico-editorial privilegia as cores e o enquadramento das imagens, que vão ocupar a maior parte da página e exigir do leitor outras habilidades. A linguagem do texto explora a ironia e outras palavras que enfatizam a função conotativa. O texto visual evidencia interação das imagens e/ou ilustrações com o texto verbal, contribuindo para a experiência estética do leitor, auxiliando a imaginação, compondo a narrativa, seus personagens e cenários, a exemplo da p. 12, na qual o personagem aparece sem saber o que fazer com tanto produto comprado, sugerindo tudo o que compramos e não usamos, representando os supérfluos e os problemas que enfrentamos por causa disso.

3.1.3 Recomenda-se que o MATERIAL DO PROFESSOR (PDF 1, 2 e 3) seja:

Aprovada

O material PDF 1 (GERAL) apresenta informações importantes como contextualização do autor e a obra, motivação para a leitura, sugerindo uma reflexão sobre a propaganda e o consumo. Fornece subsídios, orientações e propostas de atividades para a abordagem da obra literária com os estudantes, apesar de não expor com clareza as possibilidades de trabalho com o texto, nesse momento. No entanto, em tópico específico: Orientações para as aulas de Língua Portuguesa", traz atividades pré e pós leitura, explicadas com melhor esclarecimento. Diferentes perspectivas de compreensão do texto e justificativas para a associação da obra à categoria e gênero literário, da sua forma linguística e das possibilidades de leitura também vão ser apresentadas. Não foi apresentada o Material PDF 2 separado. Entretanto, os tópicos elencados no PDF 1 sugerem a existência de algumas evidências importantes para esse critério de avaliação. Assim, o material traz informações sobre a valorização do texto literário em detrimento de outro gênero discursivo no tópico "Subsídios, orientações e propostas de atividades". Permite, ainda, que os leitores possam desenvolver diferentes compreensões do texto que leem e/ou escutam, evidenciado no tópico "Compreensão e estudo do texto", p. 7. Aborda especificidades da linguagem no texto literário, no tópico "Conflito entre o dito e o que se quer dizer" (p.9). O material não propõe o uso do texto para o ensino da norma, respeitando as escolhas linguísticas feitas pela autora. Não toma a linguagem literária como exemplo de correção gramatical ou de emprego adequado de uma norma linguística. O material PDF 3 também não foi apresentado, mas o material PDF 1 traz o tópico: "Potencial interdisciplinar" (p.12), expondo maneiras de abordar o texto literário que possibilita ou viabiliza a realização de debates capazes de articular o texto com desafios sociais contemporâneos, incluindo outros componentes ou áreas do conhecimento, com vistas a uma abordagem interdisciplinar, como Artes, Ciências da Natureza, Matemática, História e Geografia.

Assinado eletronicamente por **DANIELA MARIA SEGABINAZI**, comissão técnica de **Obras literárias do PNLD 2018 - LITERÁRIO**, 14/08/2018 06:53